

NO TRAÇO DE NIEMEYER

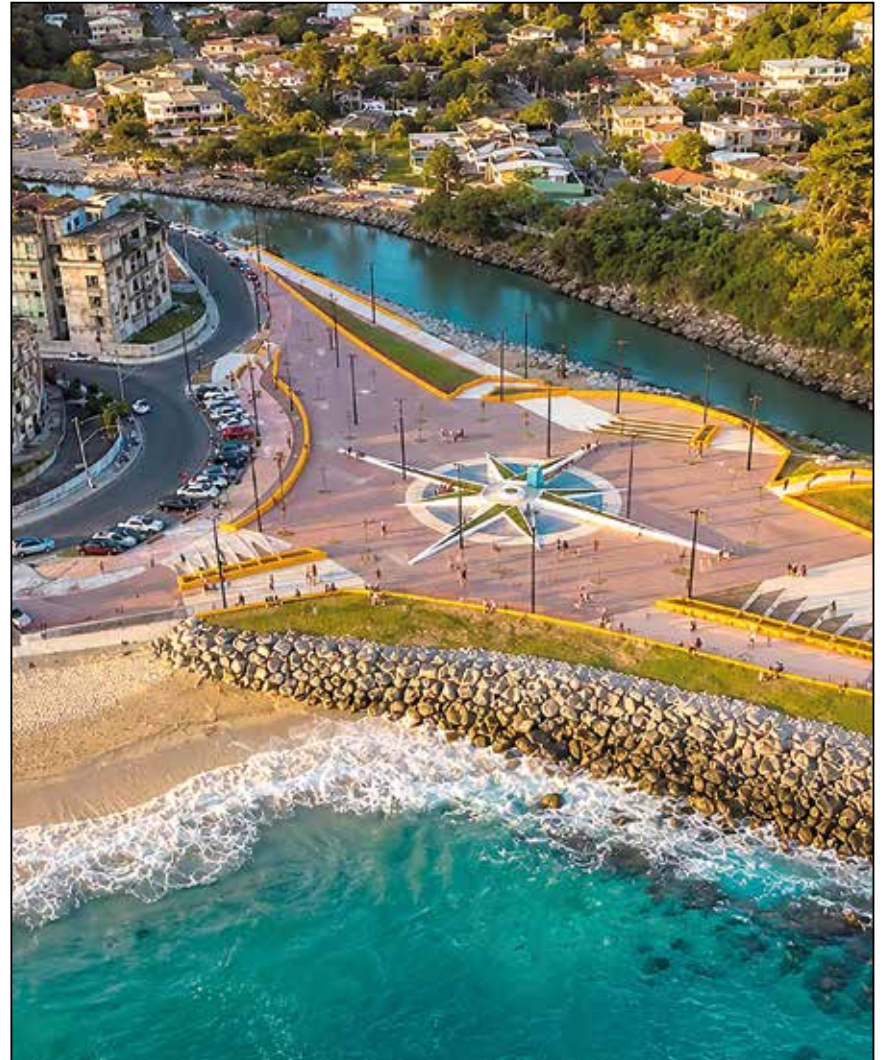
FOTO/DIVULGAÇÃO



Maricá aposta em obras inéditas do mestre da arquitetura para se firmar como novo polo cultural do Brasil. Com um plano bilionário que prevê estádio, teatros, hotel, centro administrativo, memorial, museu e espaços culturais, Maricá inicia uma nova etapa de desenvolvimento urbano e turístico. Anunciado em 2025 pelo prefeito Washington Quaquá, o projeto pretende transformar o município em referência nacional em cultura, arquitetura e economia criativa, preparando a cidade para uma nova fase além dos royalties do petróleo. O início das obras está previsto para o segundo semestre deste ano. PÁGINA 03

MARICÁ TRANSFORMA CULTURA EM VETOR DE DESENVOLVIMENTO

IMAGENS/REPRODUÇÃO VÍDEO



Aos 212 anos, Maricá fortalece sua imagem como cidade-cenário. A combinação entre natureza, infraestrutura urbana e novos investimentos amplia o potencial do município para atrair produções audiovisuais. Com aporte inicial de R\$ 100 milhões anunciado pelo prefeito Washington Quaquá, a economia criativa ganha novo impulso. Os recursos serão destinados à Maré, empresa pública presidida por Antônio Grassi, para financiar filmes, animações, games e editais culturais. Com a Maricá Film Commission, a cidade mira novas produções e busca se consolidar como polo audiovisual do estado. PÁGINA 07

COMBATE AO CRIME GANHA FORÇA

FOTO/DIVULGAÇÃO/ POLÍCIA MILITAR

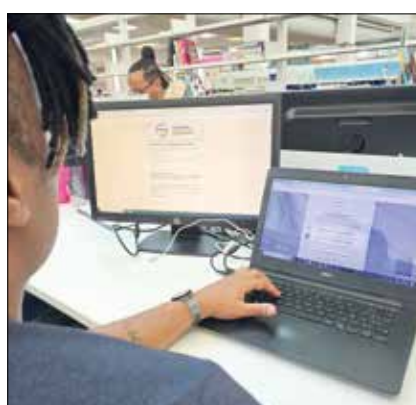
O avanço do crime organizado colocou Maricá em estado de atenção. Operações recentes apreenderam grandes quantidades de drogas, prenderam suspeitos e revelaram a atuação de grupos criminosos em áreas estratégicas da cidade. Em Itaipuaçu, policiais militares da 6ª Cia do 12º BPM retiraram das ruas cerca de R\$ 1,4 milhão em entorpecentes. Já na Comunidade da Linha, em São José do Imbassai, foram apreendidos cocaína, maconha, crack, lança-perfume e uma pistola. Diante do aumento da preocupação com a segurança, o município prepara a Cidade da Segurança, complexo voltado à tecnologia, inteligência e integração no enfrentamento à criminalidade. PÁGINA. 04 E 05

Royalties do petróleo e pacto federativo entram na pauta de Maricá

Integrantes do governo participaram da “Segunda de Alto Nível”, encontro promovido pela Frente Parlamentar em Apoio ao Petróleo, Gás e Energia. A agenda reuniu especialistas e gestores públicos para discutir o tema “Em Defesa do Verdadeiro Pacto Federativo – Royalties do Petróleo e Segurança Jurídica: o que está em jogo no STF para o Rio de Janeiro?”. PÁGINA. 02



ESTADO CRIA PROGRAMA PARA IMPULSIONAR EMPREGOS NA ECONOMIA CRIATIVA



A Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa (SeccecRJ), lançará o Emprega Cultura RJ, uma nova iniciativa voltada à geração de oportunidades no setor cultural e criativo fluminense. O programa foi estruturado para mapear, organizar e impulsionar o mercado de trabalho da economia criativa no estado, conectando profissionais, artistas e empresas de forma mais ágil e eficiente. PÁGINA. 06

Quaquá cria instituição para ampliar oferta de ensino superior e técnico à população

O chefe do Executivo maricaense deu mais um passo para ampliar a oferta de ensino superior e técnico no município com a criação da Instituição Municipal de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação (UNIMAR). O projeto de lei enviado pelo prefeito Washington Quaquá à Câmara Municipal foi aprovado na terça-feira (28/04), oficializando a criação do novo centro. PÁGINA. 07



“Acesso ao crédito é a peça central”, afirma ministro Paulo Pereira sobre apoio a pequenas empresas

O ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Paulo Pereira, afirmou, durante entrevista ao programa “Bom Dia, Ministro” na terça-feira, 28 de abril, que o Governo do Brasil tem realizado todos os esforços para garantir mais crédito e menos dívidas para as pequenas empresas. Ele citou como exemplo iniciativas como o ProCred 360 e o Desenrola Pequenos Negócios. PÁGINA. 02

MARIDO DE ALUGUEL
SOLUÇÃO PRÁTICA PARA O SEU DIA A DIA!

Serviços rápidos, com capricho e de confiança pra te ajudar no dia a dia!

SERVIÇOS RÁPIDOS | PREÇOS JUSTOS | ATENDIMENTO DE CONFIANÇA

FAZEMOS SERVIÇOS BÁSICOS EM:

- INSTALAÇÕES
- MANUTENÇÃO
- REPAROS
- CUIDADOS

PRECISOU? É SÓ CHAMAR!

FALE COMIGO NO WHATSAPP: 21 99823-9209

ATENDIMENTO EM MARICÁ E ADJACÊNCIAS

CONFIANÇA GARANTIDA | PONTUALIDADE E COMPROMISSO | SERVIÇO CAPRICHADO

FRASE IMPORTANTE: Valores base – podem variar conforme volume, peso e quantidade de itens.

FRASE QUE VENDE: Me chama no WhatsApp e me fala o que precisa levar que te passo o valor na hora!

DICA DE OURO: Sempre pergunta: tem escada? é pesado? precisa ajudar a carregar? Se sim → sobe o valor fácil!

TRANSPORTE COM CUIDADO, COMPROMISSO E RESPEITO!

“ACESSO AO CRÉDITO É A PEÇA CENTRAL”, AFIRMA MINISTRO PAULO PEREIRA SOBRE APOIO A PEQUENAS EMPRESAS

Importâncias de programas como o ProCred 360 e Desenrola Pequenas Empresas foram citadas pelo titular do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte durante entrevista ao “Bom Dia, Ministro”

FOTO/DIVULGAÇÃO

O ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Paulo Pereira, afirmou, durante entrevista ao programa “Bom Dia, Ministro” nesta terça-feira, 28 de abril, que o Governo do Brasil tem realizado todos os esforços para garantir mais crédito e menos dívidas para as pequenas empresas. Ele citou como exemplo iniciativas como o ProCred 360 e o Desenrola Pequenos Negócios.

“O Brasil é um país de juros altos e burocracia terrível. O presidente Lula conhece o mundo das pessoas de baixa renda, ele viveu isso e sabe o que é isso. Então, o esforço do governo é permitir mais crédito, menos dívida e mais condições para que essas empresas pequenas possam prosperar. O acesso ao crédito é a peça central do empreendedorismo”, destacou o ministro.

“O presidente Lula conhece o mundo das pessoas de baixa renda, ele viveu isso e sabe o que é isso. Então, o esforço do governo é permitir mais crédito, menos dívida e mais condições para que essas empresas pequenas possam prosperar. O acesso ao crédito é a peça central do empreendedorismo”

Paulo Pereira, Ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte.

No acesso ao crédito, o destaque é o ProCred 360, voltado aos MEIs e empresas com faturamento anual de até R\$ 360 mil. Utilizando garantias do Fundo Garantidor de Operações (FGO), o programa oferece juros reduzidos (fixados atualmente em Selic + 5% ao ano) e já alcançou R\$ 4,6 bilhões contratados, beneficiando 142 mil empresas.

Já por meio do programa Desenrola Pequenos Negócios, foi possível a renegociação de aproximadamente R\$ 7,5 bilhões em dívidas, beneficiando cerca de 120 mil empresas com descontos que chegaram a até 95%. A iniciativa ajudou pequenos empreendedores a limpar o nome, recuperar crédito e retomar a capacidade de operar. Diante do resultado positivo, o governo já trabalha na construção de uma nova etapa do programa, prevista ainda para este ano.

EMPREENDEADORISMO FEMININO — O ministro destacou ainda a forte presença feminina no empreendedorismo, pelo qual é sempre importante fazer políticas públicas. Segundo dados dos novos painéis do Mapa de Empresas, quase 40% das 25 milhões de empresas ativas no Brasil são lideradas por mulheres. “E esse número seria ainda maior se contarmos as empreendedoras informais. É



um ambiente liderado por mulheres, é a senhora que vende a tapioca, a cabeleireira. É o público que precisa de mais dinheiro, é o público que precisa de mais estrutura, de mais apoio do governo.”

Para apoiar as empreendedoras femininas, Pereira citou uma série de iniciativas de formação criadas pelo Governo do Brasil, como a Estratégia Elas Empreendem, que visa fomentar o empreendedorismo feminino como instrumento de inclusão social e econômica. Tudo isso por meio de acesso ao mercado e inclusão socioproductiva, acesso à tecnologia e à inovação, acesso ao crédito, e educa-

ção empreendedora.

O ministro disse ainda que, em programas de crédito, como o Pronampe e ProCred 360, as empresas lideradas por mulheres têm direito a conseguir mais empréstimos. Isso significa, na prática, que são emprestados aos homens 30% do que faturaram nas empresas no ano anterior, enquanto para as mulheres, 50%.

“Precisamos pensar na liderança das mulheres no mundo dos empreendedores e também no papel que elas têm no cuidado das famílias, dos filhos e assim por diante.

CAPACITAÇÃO DE JOVENS — Durante a entre-

vista, Paulo Pereira também citou o projeto Pé no Futuro, voltado para a capacitação empreendedora de jovens em situação de vulnerabilidade. O objetivo é oferecer conhecimento, apoio e ferramentas para que esses jovens possam criar e desenvolver seus próprios negócios, estimulando o autoemprego e o desenvolvimento local.

“A ideia é que os jovens, caso ainda não tenham entrado na universidade, recebam uma ajuda do governo para empreender. Ele recebe toda uma educação empreendedora, de como montar o seu negócio, como se organizar, como planejar, e recebe uma bolsa do governo, permitin-

do que ele tenha a dedicação por um tempo para desenvolver esse empreendimento”, ressaltou.

O projeto é realizado em parceria com Institutos Federais em cinco estados até o momento: São Paulo, Goiás, Acre, Rio Grande do Sul e Pernambuco. A jornada inclui aulas presenciais, formação de grupos, elaboração de plano de negócios, auxílio mensal de R\$ 600 por estudante, suporte psicológico, desenvolvimento de produto mínimo viável, testes de mercado, premiação de R\$ 20 mil para os melhores projetos e mentoria por seis meses após a premiação. Foram destinados cerca de R\$ 5,8 milhões ao projeto.

MARICÁ PARTICIPA DE ENCONTRO SOBRE ROYALTIES DO PETRÓLEO E PACTO FEDERATIVO

FOTO/DIVULGAÇÃO

O governo de Maricá participou, na segunda-feira (27/04), do debate “Segunda de Alto Nível”, promovido pela Frente Parlamentar em Apoio ao Petróleo, Gás e Energia. O encontro reuniu especialistas e gestores públicos para discutir o tema “Em Defesa do verdadeiro pacto federativo – Royalties do Petróleo e Segurança Jurídica: o que está em jogo no STF para o Rio de Janeiro”.

Com arrecadação de royalties do petróleo e participações especiais superior a R\$ 3,9 bilhões em 2025, Maricá se destaca nas discussões pela aplicação responsável dos recursos, voltada ao desenvolvimento econômico pós-royalties e à proteção social.

“O evento foi importante para a mobilização e engajamento do Estado e dos municípios na luta em defesa da manutenção da arrecadação dos recursos dos

royalties. Assim, podemos garantir a continuidade das políticas públicas de saúde, educação, desenvolvimento, assistência social e mobilidade”, destacou o secretário de Planejamento, Contabilidade e Finanças, Joab Santana de Carvalho. A controladora-geral do município, Cinthia Madeira, acredita que alterações repentinas podem comprometer serviços essenciais em Maricá. “A manutenção dos critérios atuais de repartição dos royalties é fundamental para garantir segurança jurídica, respeito ao pacto federativo e continuidade das políticas públicas. Como sustenta a Procuradoria-Geral do Estado no Supremo Tribunal Federal, esses recursos têm natureza compensatória pelos impactos da exploração”, reforçou. Durante o debate, foi abordada a Lei 12.734/2012, que alterou as regras de distribuição dos royalties e



Encontro reúne especialistas e gestores públicos para tratar dos impactos da redistribuição dos royalties no Estado do Rio de Janeiro

da participação especial do petróleo, reduzindo a fatia destinada a estados e municípios produtores. Com isso, a parcela a ser distribuída aos demais entes da federação foi ampliada, com o objetivo de desconcentrar os recursos. A controvérsia jurídica em

torno dessa mudança chegou ao Supremo Tribunal Federal (STF) por meio da ADI 4917, ajuizada para questionar a constitu-

tividade da nova divisão. Em 2013, o STF suspendeu, por decisão liminar, dispositivos da lei que instituíam essa redistribuição, preser-

vando temporariamente as regras anteriores para evitar perdas abruptas aos estados e municípios produtores.

Ligue e anuncie na **Gazeta**

WhatsApp ☎ 21 99887-1245 Ligue agora!

Associação dos Diretores de Jornais do Interior do Estado do Rio de Janeiro

ADJORI

SICOM - SISTEMA INTEGRADO DE COMUNICAÇÃO E MULTIMÍDIA
CNPJ: 15.684.174/0001-98 / EDIÇÃO 298 - MARICÁ, 30 DE ABRIL DE 2026

DIRETOR EXECUTIVO: Paulo de Almeida Celestino / SUB-EDITOR: Sérgio Renato e Paula Costa Celestino / DEPARTAMENTO JURÍDICO: Rogério Fontes Siqueira
REPÓRTER FOTOGRÁFICO: Sara Santos Celestino / DIAGRAMAÇÃO: Paulo Celestino

As matérias assinadas são de exclusiva responsabilidade dos autores e não refletem obrigatoriamente o pensamento do jornal. As colunas e artigos de opinião são de colaboração espontânea, sem vínculo empregatício.

DMPintura em Casa
Profissionais em Pintura Residencial, Predial e Construção Civil

Transformamos sua casa, prédio ou obra com qualidade, agilidade e bom gosto!

SOLICITE SEU ORÇAMENTO

dmpinturaemcasa@gmail.com
21 98641-5412

Maricá aposta em obras inéditas de Niemeyer para se tornar polo cultural e turístico

Com investimento bilionário, dez projetos assinados por Oscar Niemeyer e início das obras previsto para o segundo semestre deste ano, Maricá busca transformar cultura, arquitetura e economia criativa em pilares de uma nova fase pós-royalties

FOTOS/DIVULGAÇÃO

Maricá se prepara para entrar em uma nova fase de desenvolvimento urbano, cultural e turístico. O município avança no plano de construir dez obras inéditas de Oscar Niemeyer, um dos maiores nomes da arquitetura modernista brasileira, com a proposta de transformar a cidade em um novo polo cultural do Estado do Rio de Janeiro.

O anúncio ganhou força no dia 28 de março de 2025, durante evento realizado no escritório da família Niemeyer, na Avenida Atlântica, em Copacabana, quando o prefeito Washington Quaquá assinou o contrato de compra dos projetos. A iniciativa foi repercutida no dia 24 de abril pela revista VEJA Rio, que destacou a ambição de Maricá de ir além de seus 46 quilômetros de litoral, suas lagoas, serras, praias oceânicas e áreas de Mata Atlântica.

O projeto tem forte valor simbólico. Oscar Ribeiro de Almeida Niemeyer Soares Filho, nascido no Rio de Janeiro em 1907, passou parte da juventude em Maricá, onde frequentava a fazenda de seus bisavós. Agora, 14 anos após sua morte, o município pretende transformar projetos inéditos do arquiteto em equipamentos públicos, culturais, turísticos, esportivos e administra-



tivos.

Segundo a Prefeitura de Maricá, com a aquisição dos dez projetos, a cidade poderá se tornar a segunda cidade brasileira com mais obras de Oscar Niemeyer, atrás apenas de Brasília. Maricá já conta com a Casa Darcy Ribeiro, antiga resi-

dência do antropólogo e escritor, também assinada por Niemeyer. Com os novos projetos, o município passará a reunir 11 edificações idealizadas pelo arquiteto.

Entre as obras previstas estão o Monumento à Paz, o Centro Administrativo de Maricá, o Centro de Convenções, o Teatro Ballet de Cuba, o Estádio João Saldanha, o Hotel Maricá, o Museu de Arte de Maricá, o Memorial João Goulart, quiosques na orla e o Teatro Municipal de Maricá. A reportagem da VEJA Rio também aponta que o conjunto de obras está estimado em aproximadamente R\$ 3 bilhões, com a expectativa de que metade das construções esteja pronta até 2028.

Uma das principais intervenções será o Estádio João Saldanha, futura casa do Maricá FC, com capacidade prevista para 30 mil pessoas. Além de receber partidas de futebol, a arena deverá ser utilizada para shows, eventos e atividades de grande porte. De acordo com a Prefeitura, o estádio será construído em Inoã e contará com camarotes, lojas, restaurantes e bares.

Outro destaque é o Hotel Maricá, projetado em estilo modernista, com previsão de 166 quartos, segundo a VEJA Rio. O novo Centro Administrativo também chama atenção pelo formato inspirado no Congresso Nacional, uma das obras mais emblemáticas de Niemeyer em Brasília. Já o Monumento à Paz, previsto para o Morro da Entrada dos Cajueiros, deverá se tornar um novo marco visual e turístico da cidade.

A Prefeitura informou ainda que cinco projetos já têm localização definida: o Teatro Ballet de Cuba, em Araçatiba, ao lado do Fórum; o Memorial João Goulart, em Ponta Grossa; o Museu de Arte de Maricá, em frente ao Parque Nanci, na entrada do Retiro; o Museu da Paz e Utopias, no Morro da Entrada dos Cajueiros; e o Estádio João Sal-



A proposta também conta com o apoio de Carlos Eduardo Niemeyer, o Kadu, neto de Oscar Niemeyer e administrador do espólio da família. Segundo ele, Maricá reúne valores ligados à justiça social, à dignidade e à esperança, princípios que dialogam diretamente com o legado humanista do arquiteto.

danha, em Inoã.

Para o prefeito Washington Quaquá, a iniciativa representa uma estratégia de preparação da cidade para o futuro. O município, que recebeu R\$ 4,2 bilhões em royalties de petróleo em 2025, segundo a VEJA Rio, busca construir uma nova base econômica apoiada na cultura, no turismo, nos serviços, na economia criativa e na arquitetura de reconhecimento internacional. Durante o anúncio oficial, Quaquá afirmou que a aquisição dos projetos coloca Maricá em um novo patamar de competitividade turística global. Para ele, o legado de Niemeyer pode atrair visitantes do Brasil e do exterior, movimentando setores como hotelaria, gastronomia, transporte, comércio, eventos e serviços.

A proposta também é defendida por Carlos Eduardo Niemeyer, o Kadu, neto do arquiteto e administrador do espólio da família. Em declaração reproduzida pela Prefeitura, ele afirmou que Maricá carrega valores ligados à justiça social, dignidade e esperança. Já na reportagem da VEJA Rio, Kadu destacou que as obras vão além das construções físicas: são símbolos capazes de posicionar a cidade no imaginário coletivo.

O projeto, no entanto, também abre espaço para debates. Especialistas ouvidos pela VEJA Rio apontaram visões diferentes sobre a construção de obras de Niemeyer fora de seu contexto histórico ori-

ginal. Enquanto alguns alertam para o risco de reproduções com menor força simbólica, outros avaliam que o traço do arquiteto é atemporal e pode contribuir para consolidar Maricá como referência cultural, econômica e turística. Além dos dez projetos adquiridos, a Prefeitura informou que outros dois poderão ser comprados posteriormente: um aquário e um santuário em homenagem ao Padre José de Anchieta, ligado à tradição histórica da pesca milagrosa em Maricá. Também está em estudo a transformação da antiga fazenda da família Niemeyer, em Ponta Negra, em um Museu Niemeyer, concebido como um espaço a céu aberto inspirado no modelo do Instituto Inhotim, em Minas Gerais.

Caso avance conforme previsto, Maricá poderá se consolidar como uma das cidades brasileiras mais associadas ao legado de Oscar Niemeyer, ao lado de Brasília, Rio de Janeiro, Niterói e Curitiba. A diferença é que, em Maricá, o conjunto arquitetônico nascerá integrado a uma paisagem marcada por litoral, lagoas, montanhas, áreas verdes e forte vocação turística.

Com os projetos de Niemeyer, a cidade pretende transformar patrimônio arquitetônico em desenvolvimento, identidade e futuro. Uma iniciativa que, se concretizada, poderá colocar Maricá definitivamente no mapa dos grandes destinos culturais do Brasil.



FOTO/DIVULGAÇÃO



Acompanhado da primeira-dama, Gabriela Siqueira, de jornalistas, autoridades e convidados, o prefeito Washington Quaquá assinou, em março de 2025, o contrato de compra dos projetos inéditos de Oscar Niemeyer, iniciativa que pode colocar Maricá definitivamente no mapa dos grandes destinos culturais do Brasil



APREENSÕES, PRISÕES E TECNOLOGIA NO COMBATE AO TRÁFICO EM MARICÁ

Apreensões milionárias, prisões e confrontos revelam a pressão do crime organizado sobre áreas estratégicas, enquanto o município prepara um complexo integrado para fortalecer tecnologia, inteligência e atuação das forças de segurança

FOTO/DIVULGAÇÃO/POLÍCIA MILITAR

Maricá vive um momento decisivo na área da segurança pública. Nos últimos meses, o município tem sido palco de operações policiais de grande porte contra o tráfico de drogas, especialmente em regiões como Itaipuaçu, São José do Imbassai e Comunidade da Linha. As ações resultaram em apreensões milionárias de entorpecentes, prisões de suspeitos, recolhimento de armas e materiais usados pelo crime organizado, além de confrontos armados que aumentaram a sensação de insegurança entre moradores.

Os casos recentes revelam a dimensão do desafio enfrentado pela cidade. De um lado, as forças de segurança têm intensificado as ações contra quadrilhas que atuam no comércio de drogas. De outro, a presença de grupos criminosos em áreas estratégicas mostra que o tráfico tenta se reorganizar e ampliar sua atuação em pontos sensíveis do município.

A localização de Maricá, próxima a Niterói, São Gonçalo e à Região dos Lagos, torna a cidade um território de interesse para o transporte e a distribuição de entorpecentes. Vias como a RJ-106 acabam funcionando como corredores de circulação, exigindo fiscalização permanente, inteligência policial e integração entre os órgãos de segurança.

Itaipuaçu teve apreensão avaliada em R\$ 1,4 milhão

Em abril de 2026, uma operação em Itaipuaçu chamou atenção pelo volume de drogas apreendidas. Após confronto entre policiais militares e criminosos armados, os agentes encontraram entorpecentes avaliados em aproximadamente R\$ 1,4 milhão.

Além das drogas, foram recolhidos rádios transmissores, balanças de precisão e uma capa de colete balístico. O material apreendido indica uma estrutura organizada para a comercialização de entorpecentes e comunicação entre integrantes do tráfico. Durante a ação, um suspeito foi ferido e encaminhado ao Hospital Municipal Ernesto Che Guevara.

A operação representou um duro golpe financeiro contra o crime organizado, mas também acendeu um alerta para os moradores da região. Em bairros residenciais, o



Policiais militares da 6ª Cia do 12º BPM realizaram uma operação no Conjunto Habitacional Minha Casa Minha Vida, em Itaipuaçu, que resultou na maior apreensão de drogas já registrada em Maricá. A ação retirou das ruas cerca de R\$ 1,4 milhão em entorpecentes

medo de confrontos armados passou a fazer parte da rotina de muitas famílias.

Comunidade da Linha segue no radar das autoridades

No mês anterior, em março de 2026, uma ação conjunta das Polícias Civil e Militar na Comunidade da Linha, em São José do Imbassai, terminou com a prisão de dois homens e a apreensão de uma grande quantidade de drogas.

Foram encontrados 10 kg de cocaína, 10 tabletes de maconha, papetes de crack e frascos de lança-perfume, além de uma pistola. Um dos presos já possuía antecedentes criminais, o que reforça a preocupação das autoridades com a reincidência e com a capacidade de reorganização das quadrilhas. A Comunidade da Linha tem sido uma das áreas mais monitoradas pelas forças de segurança. O local aparece em diferentes ocorrências ligadas ao tráfico, tanto como ponto de armazenamento quanto



como destino de drogas transportadas por suspeitos.

RJ-106 aparece como rota de circulação de drogas

Outro episódio marcante ocorreu em setembro de 2025, quando dois homens foram presos na RJ-106 transportando 510 gramas de pasta

base de cocaína em uma motocicleta. Segundo as informações da ocorrência, o entorpecente seria entregue na Comunidade da Linha.

O caso reforça a importância estratégica da rodovia para o combate ao tráfico. Por ligar Maricá a outros municípios e à Região dos Lagos,

a RJ-106 exige ações constantes de patrulhamento, abordagem e monitoramento.

Para as autoridades, o enfrentamento ao crime organizado não depende apenas de operações dentro das comunidades. Também é necessário bloquear rotas, identificar veículos suspeitos, mapear deslocamentos e impedir que drogas e armas cheguem aos pontos de venda.

Cidade da Segurança surge como resposta estruturante

Diante desse cenário, a Prefeitura de Maricá aposta em uma estratégia de longo prazo: a implantação da Cidade da Segurança, proposta pelo prefeito Washington Quaquá. O projeto foi oficialmente lançado com a compra de um terreno destinado à construção de um grande complexo voltado à segurança pública municipal. A estrutura deverá reunir, em um único espaço, a Guarda Municipal, a sede da Secretaria de Segurança Cidadã, áreas de treinamento, estande de tiros, espaços para capacitação e um novo Centro Integrado de Comando e Controle com câmeras inteligentes e monitoramento.)

A proposta é transformar a segurança pública em uma política permanente, baseada em integração, tecnologia e inteligência. O equipamento também deverá abrigar a operação da Polícia Militar por meio do Programa Estadual de Integração na Segurança, o Proeis, fortalecendo a atuação conjunta



Ao lado do secretário de Segurança Cidadã, Júlio Veras, e da cúpula da Guarda Municipal, o prefeito Washington Quaquá destacou que a corporação passa por um amplo processo de reestruturação e qualificação. Entre as medidas estão treinamentos com o Bope e a Polícia Federal, visando fortalecer a atuação integrada da Guarda com as forças estaduais de segurança.

CIDADE ENFRENTA A VIOLÊNCIA COM OPERAÇÕES E INTELIGÊNCIA

entre município e Estado.

Durante o lançamento, o prefeito Washington Quaquá afirmou que a Cidade da Segurança faz parte de um pacote de investimentos para impedir o avanço do crime organizado em Maricá. Segundo ele, o município pretende dobrar o efetivo da Guarda Municipal em três anos, ampliar o uso de câmeras com inteligência artificial e fortalecer o treinamento da corporação para atuar em parceria com a Polícia Militar.

A fala do prefeito dialoga diretamente com o momento vivido pela cidade. As operações recentes mostram que o tráfico tenta ocupar espaços e controlar rotas. A implantação de uma estrutura centralizada, com tecnologia, monitoramento e integração operacional, pode ampliar a capacidade de resposta do poder público e reduzir o tempo de reação diante de ocorrências.

Tecnologia e inteligência no enfrentamento à criminalidade

A Cidade da Segurança também se conecta a uma política já em andamento no município: o uso de videomonitoramento, reconhecimento facial, identificação de veículos roubados e integração de dados com as forças policiais.

De acordo com informações divulgadas pela Prefeitura, Maricá registrou, em 2025, o menor índice de letalidade violenta desde 2003 e completou um ano e meio sem casos de latrocínio. A administração municipal também informou que, somente naquele ano, foram realizadas 26 prisões, cinco pessoas desaparecidas foram localizadas, 109 veículos roubados ou furtados foram recuperados e mais de 300 ocorrências foram encaminhadas à delegacia.

A expansão tecnológica inclui 20 totens de segurança em pontos estratégicos, quase 40 câmeras dedicadas ao reconhecimento facial e cerca de três mil câmeras de videomonitoramento integradas ao Ciosp, garantindo acompanhamento permanente do fluxo urbano e apoio às forças de proteção.

Esse conjunto de medidas mostra que o combate ao crime em Maricá começa a se deslocar de uma lógica apenas reativa para uma estratégia preventiva e integrada. Em vez de agir somente após a ocorrência, o município busca antecipar movimentos, identificar suspeitos, monitorar áreas sensíveis e oferecer suporte rápido às polícias.

Guarda Municipal ganha papel cada vez mais estratégico

O secretário de Segurança Cidadã de Maricá, coronel Júlio Veras, tem destacado a importância da Guarda Municipal nesse novo modelo.



Para ele, o município avançou, mas ainda precisa ampliar tecnologia, especialização e integração.

“Já avançamos muito e vamos avançar ainda mais com novas tecnologias, com mais especialização, mais integração”, afirmou.

Ele também ressaltou o trabalho permanente da corporação nas ruas:

“A Guarda Municipal já cumpre um papel de muita relevância no município, com muita ostensividade, trabalhando vinte e quatro horas por dia.”

Com a Cidade da Segurança, a Guarda Municipal deverá ganhar uma nova estrutura de funcionamento, treinamento e planejamento. A proposta fortalece a presença municipal na prevenção da violência, sem substituir o papel das polícias Civil e Militar, mas atuando de forma complementar e integrada.

Moradores convivem com medo e tensão

Enquanto o poder público anuncia investimentos e as polícias realizam operações, moradores de áreas afetadas pelo tráfico relatam medo. Em localidades onde criminosos armados circulam ou onde há risco de confronto, a rotina é marcada pela tensão.

“A gente nunca sabe quando vai acontecer um confronto. É viver com o coração na mão”, disse uma moradora, que preferiu não se identificar.

A frase resume o impacto direto da



criminalidade na vida da população. O tráfico não afeta apenas os indicadores de segurança. Ele interfere no direito de ir e vir, no funcionamento do comércio, na tranquilidade das famílias, na circulação de crianças e jovens e na sensação de pertencimento dos moradores ao território onde vivem.

Repressão é necessária, mas prevenção é indispensável

Apesar das apreensões expressivas e das prisões realizadas nos últimos meses, especialistas em segurança pública alertam que o crime organizado possui grande capacidade de reorganização. Quando uma carga de drogas é apreendida ou suspeitos são presos, novas rotas podem surgir e outros integrantes podem ser recrutados pelas facções.

Por isso, o enfrentamento à criminalidade exige uma estratégia ampla. A repressão policial é necessária para retirar drogas, armas e criminosos de circulação, mas precisa caminhar junto com ações preventivas, políticas sociais e presença permanente do poder público nas comunidades. Além das operações contra o tráfico, Maricá também registrou ações importantes da Guarda Municipal em outros tipos de ocorrência. No dia 14 de abril, agentes da Secretaria de Segurança Cidadã prenderam dois suspeitos por tentativa de assalto no bairro Flamengo, região central da cidade. A ação foi acionada pelo Centro Integrado de Operações em Segurança Pública, o Ciosp, após alerta sobre a tentativa de crime. Um dos suspeitos estava com um canivete, e a ocorrência foi registrada na 82ª DP. Outro caso de grande gravidade ocorreu no dia 31 de janeiro, quando agentes do Grupamento Maria da Penha, com apoio do Grupamento de Ocupação De-

mocrática Armada do Território, o Godat, prenderam um homem em flagrante por tentativa de feminicídio. A vítima, de 56 anos, foi socorrida pelo Corpo de Bombeiros e encaminhada ao Hospital Municipal Dr. Ernesto Che Guevara.

Essas ocorrências mostram que a segurança pública em Maricá não se limita ao combate ao tráfico de drogas. A atuação das forças municipais também envolve prevenção, patrulhamento, resposta rápida, proteção às mulheres e enfrentamento a crimes contra a vida e o patrimônio.

Investimentos em educação, esporte, cultura, qualificação profissional, geração de emprego e infraestrutura urbana seguem sendo fundamentais para reduzir a vulnerabilidade social e enfa-

quecer o poder de aliciamento do crime organizado. Em áreas onde o Estado chega apenas pela força policial, o tráfico costuma encontrar espaço para manter influência. Quando há presença permanente de serviços públicos, oportunidades e ações de cidadania, o recrutamento criminoso perde força.

Dessa forma, Maricá vive o desafio de combinar repressão, inteligência, tecnologia e prevenção social. As operações policiais retiram drogas e criminosos das ruas, enquanto ações estruturantes, como o fortalecimento da Guarda Municipal, o uso do Ciosp, o trabalho do Grupamento Maria da Penha e a futura Cidade da Segurança, apontam para uma política pública mais integrada e permanente.

SEGURANÇA PÚBLICA COMO PROJETO DE CIDADE

Maricá cresce em ritmo acelerado, atrai investimentos, amplia sua população e passa por transformações urbanas importantes. Esse crescimento também aumenta os desafios na área da segurança. Quanto maior a circulação de pessoas, veículos e atividades econômicas, maior a necessidade de planejamento, monitoramento e integração institucional.

A Cidade da Segurança surge, nesse contexto, como uma tentativa de preparar o município para o futuro. Mais do que um prédio ou uma nova sede administrativa, o projeto representa uma visão de segurança pública baseada em estrutura, tecnologia, inteligência e articulação entre diferentes forças.

As operações em Itaipuaçu, São José do Imbassai e na RJ-106 demonstram que o combate ao tráfico continuará exigindo ação firme das polícias. Mas o desafio

maior será transformar respostas pontuais em uma política duradoura, capaz de proteger moradores, impedir a ocupação territorial pelo crime organizado e preservar o direito à tranquilidade nas comunidades.

O combate ao tráfico, portanto, não se resume à apreensão de drogas. É uma disputa pelo território, pela paz social e pelo futuro da cidade. De um lado, quadrilhas tentam se fortalecer em áreas estratégicas. Do outro, o poder público busca ampliar sua capacidade de prevenção, inteligência e resposta. A consolidação da Cidade da Segurança poderá ser um marco nessa nova etapa. Se integrada a políticas sociais, tecnologia, policiamento qualificado e participação comunitária, a iniciativa tem potencial para transformar a segurança em uma política estruturante, permanente e essencial para a qualidade de vida da população maricaense.

Impacto das principais operações recentes

Apreensões de drogas e ações de segurança em Maricá

DATA	LOCAL	RESULTADO	DETALHES DA OCORRÊNCIA
14/04/2026	Maricá	Dois suspeitos presos	Tentativa de assalto; prisão efetuada pela Guarda Municipal
Abril/2026	Itaipuaçu	Confronto e um suspeito ferido	Drogas avaliadas em R\$ 1,4 milhão
Março/2026	Comunidade da Linha	Dois homens presos	10 kg de cocaína, 10 tablets de maconha, crack e lança-perfume
31/01/2026	Maricá	Homem preso em flagrante	Tentativa de feminicídio; ação do Grupamento Maria da Penha com apoio do GODAT; vítima socorrida
Setembro/2025	RJ-106	Dois homens presos	510 g de pasta base de cocaína

ESTADO FORTALECE O AUDIOVISUAL FLUMINENSE POR MEIO DA CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

Aporte será realizado em parceria com a Ancine e contemplará três linhas de produção

FOTOS/ASCOM CULTURA

Em parceria com a Ancine, a Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro (SecceRJ) vai investir R\$ 40 milhões no setor audiovisual neste ano. O fomento será realizado com recursos do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) e do Fundo Estadual de Cultura.

A iniciativa foi estruturada por meio do Arranjo Regional — política do FSA que promove a desconcentração de recursos e investimentos a partir de cooperação entre o Governo Federal, estados e municípios.

"Nossa intenção é continuar fortalecendo a cadeia produtiva do audiovisual, como temos feito ao longo de toda a gestão, ampliando o acesso da população ao cinema e promovendo a descentralização dos recursos. Dessa forma, seguiremos estimulando o desenvolvimento cultural e econômico em diferentes regiões do estado", explica Danielle Barros, secretária de Esta-

do de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro.

O plano de ação elaborado pela SecceRJ prevê investimentos integrados em três frentes: fomento à produção de longas-metragens, apoio à comercialização dessas obras e expansão da Rede Estadual de Cinemas RJ.

O FSA é operado pela Ancine e pelo Comitê Gestor do Fundo Setorial do Audiovisual, com o objetivo de fortalecer a indústria audiovisual e ampliar o acesso da população ao cinema brasileiro.

Fortalecimento do audiovisual impulsiona economia criativa no estado

Com crescimento expressivo nos últimos anos, o setor audiovisual fluminense vem se consolidando como um dos principais motores da economia criativa no estado. O avanço de 71% no número de empresas, segundo levantamento do Sebrae Rio, reflete não apenas



o aquecimento da produção, mas também a expansão de oportunidades em toda a cadeia produtiva. Distribuído por diferentes territórios — com destaque para a capital e municípios como Niterói, São Gonçalo e Duque de Caxias — o audiovisual amplia sua presença e capilaridade, gerando emprego, renda e desenvolvimento regional. Para a Superintendente de Audiovisual da SecceRJ, Taila Borges, o fortalecimento do setor é estratégico. "Essa é uma demanda que vai ao encontro do crescimento do audiovisual fluminense. O setor não impacta apenas o seu segmento, mas toda a cadeia da economia criativa", destaca.

Cinemas construídos

O Governo do Estado realizou nos últimos anos a construção de dois complexos exibidores em território fluminense através do programa "Cinema da Cidade" - fruto de convênio com o Governo Federal. As obras foram executadas pela Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa e as unidades ficam localizadas nas cidades de Miracema e São Pedro da Aldeia. O investimento foi de cerca de R\$ 10 milhões.

As duas unidades contam com duas salas de exibição, sendo uma 2D e outra 3D, atendendo aos critérios de acessibilidade, possibilitando o acesso a cadeirantes, pessoas

com deficiências motoras e pessoas com obesidade. Os complexos exibidores também contam com bomboniere, bilheteria, sala de administração, vestiário, sanitários feminino e masculino e ambientes de livre circulação. Por meio do "Cinema da Cidade", o Governo do Estado também está construindo equipamentos nas cidades de Cordeiro, São Fidélis, Bom Jardim e Mendes. Além disso, através da Lei Estadual de Incentivo à Cultura, o projeto Cine+ foi responsável pela instalação de salas de exibição nas cidades de Maricá, Areal, Casimiro de Abreu, Guapimirim, Itaocara e Paraty - todos municípios de até 250 mil habitantes.

PROGRAMA PARA IMPULSIONAR EMPREGOS NA ECONOMIA CRIATIVA

O governo do Estado aposta em mapeamento, curadoria e inteligência de dados para fortalecer a economia criativa nos 92 municípios fluminenses

No Dia do Trabalhador (1º de maio), o Governo do Estado do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa (SecceRJ), lançará o Emprega Cultura RJ, uma nova iniciativa voltada à geração de oportunidades no setor cultural e criativo fluminense. O programa foi estruturado para mapear, organizar e impulsionar o mercado de trabalho da economia criativa no estado, conectando profissionais, artistas e empresas

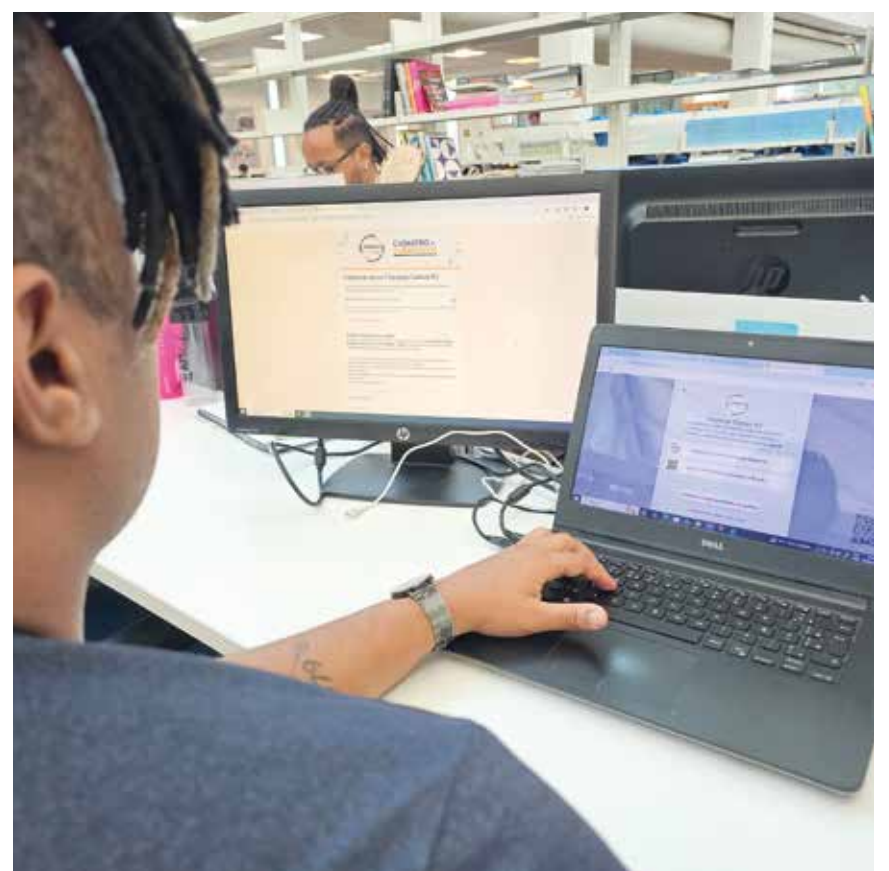
de forma mais ágil e eficiente. A proposta é atuar como uma ponte entre talentos e oportunidades, enfrentando um dos principais desafios do setor: a articulação entre oferta e demanda de trabalho qualificado.

"O Emprega Cultura RJ nasce para conectar talentos e oportunidades de forma concreta, fortalecendo a cadeia produtiva da cultura em todo o estado. Estamos criando um instrumento que amplia o acesso ao trabalho e gera dados estraté-

gicos para políticas públicas mais eficientes", destaca a secretária de Estado de Cultura e Economia Criativa, Danielle Barros.

Mais do que uma plataforma de vagas, o Emprega Cultura RJ propõe a construção de um ecossistema de inteligência, reunindo dados estratégicos sobre profissionais, empresas e oportunidades.

"Além de aumentar a empregabilidade, uma das intenções do Emprega Cultura é gerar dados sobre o setor da economia criativa



do RJ. Assim podemos identificar lacunas e criar políticas públicas mais eficientes. Isso acontece também alinhado com as políticas da Secretaria de Economia Criativa do Ministério da Cultura (MinC), que está olhando muito para o trabalhador da economia criativa e para a realização de estudos sobre o campo", completa a superintendente de Economia Criativa da SecceRJ, Luiza Borges.

Como funciona o programa

A iniciativa funcionará a partir de três frentes principais: cadastro de profissionais, cadastro de va-

gas e mapeamento de empresas e instituições da economia criativa. As conexões serão realizadas com curadoria técnica da Superintendência de Economia Criativa da SecceRJ, que ficará responsável pela triagem e encaminhamento dos currículos para as empresas contratantes, de acordo com cada vaga, garantindo maior precisão no alinhamento entre perfis e oportunidades disponíveis.

O programa também busca descentralizar o acesso às políticas públicas culturais, ampliando as oportunidades em todos os 92 municípios fluminenses.

Carlinhos do Gás



NACIONAL GÁS

☎ 0800 282 2894

2648-5095/3731-5317

📞 99674-9365

📞 2637-2894

MARICÁ ABRE CAMINHO PARA NOVO CICLO CULTURAL

Com foco em filmes, animações, games e pontos de cultura, investimento anunciado por Quaqué e Antônio Grassi busca transformar o setor cultural em pilar do desenvolvimento econômico da cidade

IMAGEM/REPRODUÇÃO VÍDEO

O prefeito Washington Quaqué (PT), anunciou um investimento inicial de R\$ 100 milhões para fortalecer o setor cultural do município. Os recursos serão destinados à Maré, empresa pública de Turismo e Cultura de Maricá, presidida pelo ator Antônio Grassi.

O anúncio foi feito na quinta-feira, 9 de abril, por meio das redes sociais, em um vídeo publicado ao lado de Grassi. Segundo o prefeito, o investimento será aplicado no desenvolvimento de políticas públicas de cultura, com foco no financiamento de filmes, desenhos animados, games e outras iniciativas ligadas à economia criativa.

“Estou aqui com meu amigo Antônio Grassi, presidente da Maré. Estou anunciando que vamos destinar, inicialmente, R\$ 100 milhões para que a Maré possa desenvolver políticas de cultura no município. Isso é mais do que o estado do Rio destinou para o audiovisual neste ano”, afirmou Quaqué.

De acordo com o prefeito, os recursos também deverão contemplar editais voltados aos pontos de cultura, ampliando as oportunidades para artistas, produtores, coletivos culturais e profissionais da área. A proposta é transformar a cultura em uma das bases do desenvolvimento econômico de Maricá.

“Esses recursos serão aplicados no financiamento de filmes, desenhos animados e games, entre outras ações. Em breve, também teremos editais para pontos de cultura. E isso é só o início. Teremos muito mais investimentos na cultura, que será



Maricá celebra seus 212 anos reforçando sua vocação para o audiovisual. Entre praias, lagoas, montanhas, áreas urbanas em crescimento e novos equipamentos públicos, a cidade se apresenta como território promissor para receber filmes, séries, documentários, animações e conteúdos digitais.

um dos pilares do nosso desenvolvimento econômico”, destacou.

A iniciativa também reforça a estratégia do município de se consolidar como polo de produção audiovisual. Antônio Grassi anunciou que a Maricá Film Commission, órgão criado para atrair produções cinematográficas e audiovisuais para a cidade, receberá propostas de projetos interessados em utilizar Maricá como locação.

A medida ganha simbolismo especial no momento em que o município completa 212 anos. Com paisagens naturais, áreas urbanas em expansão, lagoas, praias, montanhas e equipamentos públicos, Maricá busca se posicionar como cenário estratégico para filmes, séries, documentários, animações

e produções digitais.

Durante o anúncio, Quaqué também relacionou o investimento à política de contenção de gastos adotada pela gestão municipal. Segundo ele, a redução de custos tem como objetivo liberar recursos para áreas consideradas prioritárias.

“A política de austeridade que nós estamos fazendo, de corte de custos, é para isso, para investir na criatividade do nosso povo. É no teu filho e nas pessoas mais velhas que vão produzir cultura no município. É para isso que serve”, afirmou.

Com o aporte inicial de R\$ 100 milhões, a Prefeitura de Maricá sinaliza uma nova etapa para a cultura local, apostando na criatividade, na formação de talentos, na geração de empregos e na



atração de produções nacionais e internacionais. Segundo a gestão municipal, novos investimentos e ações para o setor devem ser anunciados nos próximos meses.

Instituição para ampliar oferta de ensino superior e técnico à população



O chefe do Executivo deu mais um passo para ampliar a oferta de ensino superior e técnico em Maricá com a criação da Instituição Municipal de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação (UNIMAR). O projeto de lei enviado pelo prefeito Washington Quaqué à Câmara Municipal foi aprovado na terça-feira (28/04), oficializando a criação do novo centro. A UNIMAR também prevê ações voltadas à pesquisa, tecnologia e inovação, alinhadas às demandas de desenvolvimento econômico da cidade.

“A criação da UNIMAR é

um momento histórico para a cidade. É resultado de um trabalho para desenvolver a educação e a economia maricaense, oferecendo gratuitamente cursos de diversas áreas para capacitar a população”, destacou o prefeito Washington Quaqué.

A iniciativa será articulada ao programa Passaporte Universitário, permitindo que o município custeie integralmente as vagas oferecidas por meio de bolsas.

A UNIMAR foi estruturada para integrar o ensino à prestação de serviços públicos. As unidades de saúde da rede municipal passam a integrar a estrutura aca-

dêmica, funcionando como polos de formação e pesquisa. Da mesma forma, escolas municipais poderão atuar como unidades de aplicação, servindo de base para estágios, desenvolvimento de novas metodologias pedagógicas e capacitação contínua de equipes.

O centro também contará com ambientes destinados à incubação de startups e projetos de base tecnológica, além de atuar como um polo de inteligência urbana, produzindo dados, estatísticas e pesquisas para apoiar a Prefeitura na formulação e no monitoramento de políticas públicas.



LUIZ HENRIQUE
— ROÇADEIRA —

SERVIÇO DE
ROÇADA
DE TERRENOS

TERRENO LIMPO,
AMBIENTE SAUDÁVEL!



MATO BAIXO
TERRENO COM
VEGETAÇÃO BAIXA.



MATO MÉDIO
CAPIM MAIS ALTO
E DENSO.



MATO ALTO
VEGETAÇÃO ALTA
E FECHADA.



TERRENO LIMPO
Mais segurança
e valorização
do seu espaço.



AMBIENTE SAUDÁVEL
Menos insetos,
animais peçonhentos
e doenças.



ÁREA ORGANIZADA
Seu terreno sempre
bonito e bem
cuidado!

FALE COMIGO NO WHATSAPP:
21 99823-9209

ENVIE UMA FOTO DO TERRENO!
FAÇA SEU ORÇAMENTO RÁPIDO E SEM COMPROMISSO!



ATENDIMENTO RÁPIDO
Agilidade que você precisa!



SERVIÇO COM QUALIDADE
Trabalho bem feito e com cuidado!



EQUIPAMENTOS PROFISSIONAIS
Mais eficiência e segurança!



MARICÁ E ADJACÊNCIAS
Atendemos sua região!

SEU TERRENO LIMPO, SEU ESPAÇO VALORIZADO!

PREFEITURA DE
**MA
RI
CÁ**



O maior investimento em obras da história de Maricá



*Mais qualidade de vida
Mais segurança*



R\$ 1,6 bilhão
em investimentos

- * **Asfalto**
- * **Drenagem**
- * **Saneamento**
- * **Pontes**

